



# Os dândis da arte, a arte dos dândis

PATRIMÓNIO CULTURAL  
LISBOA

qui, maio 28 – sábado, maio  
30, 2015  
00:00 – 00:00

## Foro

Rua de O Século 79, Bairro Alto,  
1200-433 Lisboa  
Telefone: 211-977-102

## Entradas

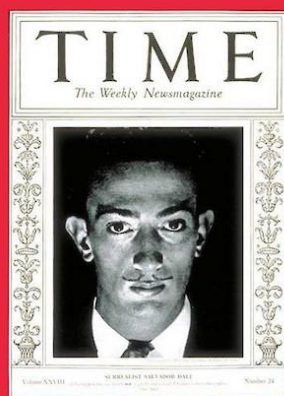
Dias 28 e 29 às 18h30-20h30; e 30 Maio  
às 10h-12h e 14h-16h. Inscrição: Carpe  
Diem Arte e Pesquisa.

## Mais informações

[Carpe Diem](#)

## Créditos

Organizado por Carpe Diem Arte e  
Pesquisa.



Seminário em espanhol por Javier Montes, quatro sessões sobre  
quatro figuras indispensáveis da arte do século XX (Duchamp, Dalí,  
Warhol, Murakami /Hirst /Koons).

A relação entre artistas e dândis sempre foi espinhosa. Depois de Balzac,  
Baudelaire e Barbey, o assunto interessou a Wilde e a Proust e terminou nos  
escritos de Duchamp e Warhol.

É possível ser artista e dandy? Talvez apenas a partir do século XX, quando a  
própria definição de arte muda (talvez pelo efeito de dandismo). Porque de acordo  
com o seu sentido tradicional, o dândi não produzia nada além de si mesmo. Não  
era pouco, mas também não deixava rastro. O dândi não era mais do que  
influência e aparência que desvaneciam logo que desapareciam os olhos que o  
olhavam e as bocas que falavam de ele.

Javier Montes (Madrid, 1976) é autor dos romances *Os penúltimos* (Pré-Textos,  
2008. Prémio Internacional Novel José María de Pereda), *Segunda Parte* (Pre-  
Textos, 2010) e *A vida de hotel* (Anagrama, 2012). Como ensaísta e crítico é autor  
de *A cerimônia do porno* (Prémio Anagrama de Ensaio, 2007). Em 2010, o  
magazine britânico *Granta* selecionou o seu trabalho para criar a Antologia dos  
melhores escritores jovens em espanhol (*Granta* 23, 2010). Na atualidade, o autor  
combina o seu trabalho como escritor de ficção com o de crítico e curador  
especializado na arte contemporânea.

O seminário será realizado em espanhol.